



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL

# **E.E “CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES”**

## **MACAUBAL**

### **PLANO DE GESTÃO**

#### **2014**



## ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	3
2.	DIAGNÓSTICO.....	4
	2.1 Caracterização da Clientela.....	5
	2.2 Expectativas em Relação à Escola.....	5
	2.3 Caracterização do Corpo Docente.....	6
3.	DEFINIÇÃO DAS BASES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	7
	3.1 Missão e Objetivos da Escola.....	7
	3.2 Propostas de Ação.....	9
	3.3 Linhas de Ação.....	13
4.	AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA.....	14
	4.1 Indicadores de Desempenho da Escola.....	14
	4.2 Análise das Dimensões de Autoavaliação.....	15



**PLANO DE GESTÃO 2014**

**IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Estadual “Conselheiro Rodrigues Alves” está situada à Avenida Nazira Husni Chamas, 544, em Macaubal, Estado de São Paulo, e é jurisdicionada à Diretoria de Ensino-Região de Votuporanga.

Ministra Ensino Fundamental- Ciclo I; funciona em dois turnos diurnos: das 07:00 às 11:30 e das 12:30 às 17:00 horas, com treze classes de 2º ano ao 5º ano, estando assim distribuídas:

<b>SÉRIE / ANO</b>				
<b>TURNO</b>	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
<b>M</b>	02	01	02	01
<b>T</b>	01	02	02	02

Com relação aos recursos físicos, a escola possui sete salas de aula, uma sala de vídeo, uma sala de informática, uma biblioteca, uma sala de Arte, uma sala de professores, uma diretoria, uma secretaria, uma sala de coordenação, sanitários para alunos e funcionários, uma cozinha, uma despensa, uma quadra de esportes coberta e casa de zelador (desocupada).

Quanto a equipamentos, a escola possui os seguintes: dois aparelhos de televisão (29”) e um de 32”, dois aparelhos de DVD, uma antena parabólica analógica, um projetor, um data show, duas telas de projeção, um aparelho de fax, aparelhos de som (portáteis), caixas de som, notebook, câmera digital, mimeógrafos, kit multimídia, filmadora etc. Conta, também, com uma boa biblioteca que tem seu acervo enriquecido todos os anos, e, uma videoteca com vários títulos para atender aos nossos alunos.

No que diz respeito aos recursos humanos, a escola está com seu módulo de funcionários completo. Juntamente com os funcionários estaduais, trabalham funcionários municipais: serventes e inspetores de alunos, que ajudam a sanar as necessidades da escola.



## **DIAGNÓSTICO**

Levantamento das necessidades da escola; obstáculos a serem superados:

- Apesar do trabalho de conscientização e formação em serviço desenvolvido no decorrer do ano, alguns professores ainda se sentem inseguros para aplicar metodologias experimentais, significativas para o aluno.

- Alunos com problemas de frequência: mesmo a escola estando atenta junto ao Conselho Tutelar, alguns alunos ainda tem sua aprendizagem comprometida devido ao número de faltas. Em alguns casos, o drama das crianças está em casa, com pais omissos, que não as respeitam, não impõem limites, senso de responsabilidade etc..

Seguindo a legislação vigente, a escola oferece as esses alunos, a compensação de ausências, na tentativa de amenizar as defasagens na aprendizagem.

- Casos de retenção no final do ciclo (5º ano) ainda ocorrem, mesmo sendo a avaliação realizada de forma a diagnosticar o avanço no processo de aprendizagem e as aulas de recuperação contínua e paralela para auxiliar a aprendizagem dos alunos.

- Apesar de todo o empenho da equipe escolar, temos casos de alunos no 5º ano com dificuldades de leitura, escrita, interpretação, cálculos, raciocínio, etc., atribuímos o problema, em parte à rotatividade da clientela, devido à cultura canavieira da região.

- Embora a participação dos pais e da comunidade esteja mais eficaz, ainda observamos que é grande o desinteresse da família em relação à vida escolar das crianças.

- A prática de reflexão de trabalho coletivo vem sendo desenvolvida pela escola, de certa forma satisfatória, porque o nível de envolvimento dos integrantes da equipe escolar é diferenciado. O grau de comprometimento varia, uma vez que existe um número de professores rotativos (OFAs).

- Em relação à APM. e Conselho de Escola, percebemos que sua atuação e participação vêm se tornando mais efetiva, em virtude da conscientização e responsabilidade de seus membros no compromisso com a escola.

- A escola possui em seu quadro, uma aluna, portadora de paralisia cerebral. Esta aluna encontra-se inserida na classe comum, mas necessita de um atendimento diferenciado por parte da professora e dos colegas e conta com um plano individualizado de currículo.



### **CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA**

Dos 313 (trezentos e treze) alunos matriculados, 155 (cento e cinquenta e cinco) estudam no período da manhã, sendo 27 (vinte e sete) moradores da zona rural, que dependem do transporte municipal. No período da tarde a escola conta com um total de 158 (cento e cinquenta e oito) alunos.

#### FAIXA ETÁRIA DA CLIENTELA

44 alunos com 7 anos (14%);  
85 alunos com 8 anos (27,1%);  
95 alunos com 9 anos (30,3%);  
78 alunos com 10 anos (25%);  
9 alunos com 11 anos (3%);  
1 aluno com 12 anos (0,3%);  
1 aluno com 13 anos (0,3%).

#### SEXO

55% sexo feminino,  
45% sexo masculino.

### **EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À ESCOLA**

95% gostam de estudar e entendem que a escola é o espaço ideal para aprenderem coisas importantes para sua vida e consideram a escola organizada, limpa, acolhedora e com bons profissionais.

5% acham que só ler e escrever seriam suficientes e que estão na escola porque os pais obrigam.

Partindo dessas análises, podemos concluir que a grande maioria dos nossos alunos são saudáveis e, portanto, aptos para aprender; são heterogêneos quanto à classe social e uma pequena parcela advém de nível socioeconômico muito baixo necessitando de toda atenção da escola. Para atender aos desmotivados, a escola vem redobrando seus esforços para motivá-los através de projetos que desenvolvem atividades lúdicas, artísticas e outras,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL**

extraclasse, como jogos e brincadeiras que favorecem a integração e levem os mesmos a se sentirem aceitos pelos demais e, conseqüentemente, tem a sua autoestima elevada.

**CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

A escola possui 15 professores titulares de cargo, sendo que destes, um encontra-se afastado exercendo a função de Professor Coordenador, um exercendo a função de Vice-Diretor de Escola e onze professores encontram-se afastados através do Convênio de Municipalização, junto às Prefeituras de seus municípios. Portanto, estão 3 professores titulares de cargo atuando na U.E. (1 PEB I, 1 PEB II de Educação Física e 1 PEB II de Arte), 1 titular de cargo designado nos termos do Artigo 22 e 13 professores ACTs. Também conta com 3 professores readaptados, sendo que um, encontra-se prestando serviços junto à Diretoria de Ensino de Votuporanga; e um PEBII de Educação Física, cumprindo horas de permanência na escola.



### **MISSÃO E OBJETIVOS DA ESCOLA**

A escola precisa preocupar-se em entender as necessidades específicas da comunidade na qual está inserida, planejando seu trabalho a médio e longo prazos com a finalidade de construir uma identidade própria. Essa identidade tem um nome: Projeto Pedagógico. Ele torna-se fundamental para a escola por ser o elemento norteador da organização do seu trabalho, visando ao sucesso na aprendizagem dos alunos, finalidade maior da escola com instituição social.

Esse Projeto Pedagógico, tanto nos objetivos educacionais que propõe quanto na conceitualização do significado das áreas de ensino e dos temas da vida social contemporânea que devem permeá-las, adota como eixo o desenvolvimento de capacidades do aluno, processo em que os conteúdos curriculares atuam não como fins em si mesmos, mas como meios para a aquisição de desenvolvimento dessas capacidades. Nesse sentido, o que se tem em vista é que o aluno possa ser sujeito de sua própria formação, em um complexo processo interativo em que também o professor se veja como sujeito de conhecimento.

A importância dada aos conteúdos revela um compromisso da instituição escolar em garantir o acesso aos saberes elaborados socialmente, pois estes se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania democrática e a atuação no sentido de refutar ou reformular as deformações dos conhecimentos, as imposições de crenças dogmáticas e a petrificação de valores. Os conteúdos escolares que são ensinados devem, portanto, estar em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico.

Isso requer que a escola seja um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem de conteúdos deve necessariamente oferecer a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais marcantes e em um universo cultural maior. A formação escolar deve propiciar o desenvolvimento de capacidades, de modo a favorecer a compreensão e a intervenção dos fenômenos sociais e culturais, assim como possibilitar aos alunos usufruir das manifestações culturais nacionais e universais.

A educação escolar é concebida como uma prática que tem a possibilidade de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas, condições



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL**

fundamentais para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excluyente.

A prática escolar distingue-se de outras práticas educativas, por constituir-se uma ação intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças e jovens durante um período contínuo e extenso de tempo. A escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, buscará eleger, como objetivo de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são as consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres. Para tanto ainda é necessário que a instituição escolar garanta um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem dos conteúdos de maneira crítica e construtiva. A escola, por ser uma instituição social com propósito explicitamente educativo, tem o compromisso de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização da cultura.

A escola, na perspectiva de construção da cidadania precisa assumir a valorização da cultura de sua própria comunidade e, ao mesmo tempo, buscar ultrapassar seus limites, propiciando às crianças pertencentes aos diferentes grupos sociais, o acesso ao saber, tanto no que diz respeito aos conhecimentos socialmente relevantes da cultura brasileira no âmbito regional e nacional como no que faz parte do patrimônio universal da humanidade.





### **PROPOSTA DE AÇÃO**

#### **a) Metas a serem atingidas:**

##### **META Nº 1**

A construção de uma escola de qualidade, comprometida com o desenvolvimento das aprendizagens essenciais e de sua autonomia;

##### **AÇÕES:**

##### **1-Diminuir os índices de evasão e retenção:**

Acompanhando os alunos com frequência insuficiente, solicitando a intervenção do Conselho Tutelar do Menor;

Garantindo avaliação continuada do processo de aprendizagem dos alunos;

Oferecendo recuperação contínua e paralela às aulas todas as vezes que os resultados alcançados pelos alunos não forem satisfatórios;

Garantindo o acesso e permanência do aluno na escola, elevando sua autoestima e valorizando suas tarefas;

Conscientizando as famílias da importância da escola na vida de seus filhos.

Oferecendo a compensação de ausências, adaptação e reclassificação aos alunos que desses recursos necessitem.

##### **2- Capacitar em serviço ou cursos oferecidos ao pessoal docente e administrativo:**

Mudando a postura dos profissionais através de cursos de capacitação, leituras e momentos de reflexão sobre a prática;

Desenvolvendo, no interior da escola, um ambiente de cooperação, onde todos compartilhem as responsabilidades, visando a construção de uma escola democrática e de qualidade;

Estudo da legislação, com a finalidade de subsidiar as reflexões, bem como as decisões e ações a serem tomadas.



### **3- Tornar a sala de aula uma oficina de trabalho:**

Como uma oficina de trabalho os instrumentos a serem usados nas diferentes atividades deverão estar a mão de todos;

Proporcionar um ambiente favorável, criando espaços, favorecendo a organização dos alunos nos momentos de aula coletiva, nos trabalhos em grupo e nas tarefas individualizadas, fazendo com que se sintam livres para aprender;

Estabelecer uma rotina diária de trabalho que favoreça a organização das atividades e dê maior segurança aos alunos;

Estabelecer regras para o uso e guarda de materiais, de forma a utilizá-los independentemente;

Que o trabalho na sala de aula aconteça através de projetos ou desenvolvimento de temas geradores que abranjam as várias disciplinas;

Recuperar continuamente o aluno em sala de aula, sempre que diagnosticar defasagem.

### **4- Utilização dos recursos didático-pedagógicos existentes na UE.**

Apresentação e divulgação nas ATPCs, de todo material existente na escola;

Estimular o professor a utilizar: biblioteca, televisão, DVD, aparelho de som, mapas, jornais, revistas, murais, sala de informática (SAI)

### **5- Valer-se de diferentes formas de registro e acompanhamento de aprendizagem dos alunos, inclusive com a garantia de mecanismo de autoavaliação.**

Elaboração e utilização de portfólios;

Caderno de registro;

Rotina semanal.

### **META Nº. 2**

Desenvolver, no aluno, a sensibilidade, criatividade, imaginação e organização dos elementos expressivos da linguagem oral e escrita.



## **ACÇÕES**

### **1-Visitas à biblioteca para desenvolver o hábito da leitura:**

Estimular o gosto pela leitura e pesquisa;

Desenvolver a capacidade de ler, interpretar e refletir sobre as linguagens verbais (oral e escrita) e não verbais (gráficas, ilustrações, etc).

Utilizar as várias formas de linguagem: linguagem visual (uso de DVD, SAI); linguagem musical (bandinha, músicas infantis, apresentação de pessoas da comunidade); linguagem expressiva (dramatizações, visita a teatros, coreografias, etc).

### **2- Produção, interpretação e reescrita de textos:**

Colocar o aluno em contato com os vários tipos e suportes de textos a fim de favorecer o domínio das convenções gráficas de textos escritos;

Estimular o gosto pela leitura e produção de textos;

Usar jornais e revistas em sala de aula como fonte de informação, leitura e escrita.

3- Manter os módulos paradidáticos, revistas, gibis, coletânea de textos do Ler e Escrever nas salas de aula e nas mãos dos alunos, organizando atividades que garantam a utilização dos mesmos, proporcionando aos alunos acessos aos diferentes tipos de textos escritos.

4- Desenvolver atividades que estimulem o uso do dicionário na sala de aula e em casa.

### **META N.º 3**

Desenvolver o raciocínio lógico, capacidade de analisar, relacionar, classificar, ordenar, avaliar e interpretar corretamente a simbologia e terminologia matemática.

## **ACÇÕES**

1- Desenvolver habilidades para manusear material concreto;

2- Construir o conhecimento matemático através de problemas encontrados no seu cotidiano;

3- Utilização do material do Projeto EMAI;

4- Considerar dados de desempenho dos alunos nos diversos instrumentos de avaliação aplicados pela escola, SARESP, Provinha Brasil, Avaliação Processual e outros.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL**

5- Participar de Concursos envolvendo a disciplina de matemática, entre eles, Jornada de Matemática.

**META N.º 4**

Desenvolver no educando mudanças de atitude em relação às questões de preservação do ambiente: as interferências do homem no ciclo de vida das plantas e animais, as alterações climáticas em consequência da destruição do ambiente, os efeitos da poluição como subprodutos da ação humana.

**AÇÕES**

- 1- Possibilitar aos alunos que exponham tudo o que sabem e pensam sobre o meio ambiente (conhecimento prévio);
- 2- Utilizar textos, vídeos, fotos que levem à conscientização da importância da preservação do meio ambiente;
- 3- Reconhecer e compreender a importância da reciclagem do lixo como uma das maneiras de preservar o meio ambiente;
- 4- Levar à reflexão de como anda a qualidade de vida do homem, das matas, dos rios, dos mares, dos peixes, do solo, dos bichos, do ar, das aves...;
- 5- Questionar que tipo de planeta nos restou no novo milênio? Que terra vamos deixar para nossos filhos? Que atitude devemos tomar para salvar o que ainda resta? etc...;
- 6- Preservação e manutenção dos bens patrimoniais, desenvolvendo a consciência de respeito ao Patrimônio Público, Privado, ao próximo e ao meio ambiente, seja no interior da escola como na sociedade em geral;
- 7- Desenvolver na sala de aula os conceitos de ética e cidadania: direitos e deveres.

**META N.º 5**

Integração escola-família-sociedade.

**AÇÕES**

- 1- Envolver pais e comunidade para análise da situação escolar e discussão das formas de superar as dificuldades encontradas;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL**

- 2- Comunidade participativa nos eventos sociais e culturais da escola;
- 3- Garantir a articulação da APM. com o Conselho de Escola;
- 4- Organizar atividades recreativas envolvendo as famílias;
- 5- Oferecer à comunidade os espaços existentes na escola (quadra de esportes, sala de vídeo, salas de aula, biblioteca, SAI etc);
- 6- Promoções da APM;
- 7- Palestras dirigidas aos pais e à comunidade.

**LINHAS DE AÇÃO**

Que os docentes mantenham posturas entre seus pares seguindo sempre as metas estabelecidas pela escola;

Que os conteúdos sejam trabalhados partindo sempre de fatos e situações concretas, localizadas no tempo e no espaço, especialmente dentro da realidade no qual o aluno está inserido;

Que os alunos sejam orientados quanto à organização de estudos; ensinar o aluno a aprender;

Que as famílias sejam incentivadas a participar e se envolver com os problemas da escola;

Que o material didático-pedagógico, kit-tecnológico, sejam usados para enriquecimento das aulas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL**

**QUADRO DE RESULTADOS DO IDESP 2011, 2012 E 2013**

**QUADRO LONGITUDINAL DE DESEMPENHO NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DO  
ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
(IDESP)**

**5º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL**

IDESP – 2011.....	6,04
META IDESP – 2012.....	6,09
IDESP – 2012.....	4,26
META IDESP – 2013.....	4,39
IDESP – 2013.....	3,79
META IDESP – 2014.....	3,98



**ANÁLISE DAS DIMENSÕES DE AUTOAVALIAÇÃO**

**Autoavaliação Institucional - Ficha 1**

	<b>Dimensão:</b> Gestão de Resultados Educacionais do Ensino e da Aprendizagem			
	<b>Foco:</b> Análise dos resultados das diversas avaliações internas e externas.			
<b>Fato Prioritário (O quê?)</b>	Resultados não significativos nas avaliações internas e externas.			
<b>Causas (Por quê?)</b>	»O desempenho da Escola nas avaliações externas (SARESP) que continuam insatisfatórias; »Falta de apoio familiar na aprendizagem.			
<b>Objetivos</b>	»Melhorar de forma significativa o processo ensino aprendizagem; »Melhorar os índices de desempenho nas avaliações externas e internas.			
<b>Indicador</b>	»Desempenho da Escola nas avaliações externas (SARESP). »Porcentagem de alunos abaixo do básico.	<b>Situação Atual</b>	<b>Valor</b>	<b>Data</b>
		<b>Meta</b>	86%	14/04/2014
			100%	19/12/2014
<b>Ações</b>	»Recuperação contínua em sala de aula com o auxílio do PA, ou com o professor da sala, aos alunos com defasagens de conteúdos; »Capacitação docente nas ATPCs; »Acompanhamento da ação docente pelo PC; »Retomada dos conteúdos em que os alunos apresentarem maiores defasagens, identificados nas análises dos resultados das avaliações.			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL

Autoavaliação Institucional - Ficha 2

Nº	Ação	Responsável	Equipe	Início	Prazo	Evidências
1	Recuperação Contínua em sala de aula.	Professores	Gestora	Primeiro Bimestre	Ano Letivo	Diário de Classe Diagnósticos individual das classes mapas das classes
2	»Capacitação docente nas ATPCs	Professor Coordenador	Gestora	Primeiro Bimestre	Ano Letivo	Registros dos ATPCs em caderno próprio
3	»Acompanhamento da ação docente	Professor Coordenador	Gestora	Primeiro Bimestre	Ano Letivo	Rotina semanal, Diário de classe mapas das classes ATPCs
4	»Retomada dos conteúdos dos	Professores	Gestora	Primeiro Bimestre	Ano Letivo	Diário de Classes Rotina semanal Caderno dos Alunos





**Autoavaliação Institucional - Ficha 1**

	<b>Dimensão:</b> Gestão de Recursos Humanos			
	<b>Foco:</b> Rotinas de trabalho e responsabilização.			
<b>Fato Prioritário (O quê?)</b>	» Comprometimento e perspectivas insuficientes de desempenho esperado em suas funções (equipe escolar).			
<b>Causas (Por quê?)</b>	» Ausência da família. » Indisciplina.			
<b>Objetivos</b>	» Reconhecer e valorizar a importância da rotina de trabalho entre os seguimentos. » Oportunizar reflexão coletiva para o desenvolvimento profissional.			
<b>Indicador</b>	» Conscientizar a rotina de trabalho especificando a peculiaridade de cada função.	<b>Situação Atual</b>	<b>Valor</b>	<b>Data</b>
		<b>Meta</b>		
			20%	05/03/2014
			10%	19/12/2014
<b>Ações</b>	» Acompanhamento com orientação pedagógica. » Acordos feriados com a equipe escolar.			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL**

**Autoavaliação Institucional - Ficha 2**

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Equipe</b>	<b>Início</b>	<b>Prazo</b>	<b>Evidências</b>
<b>1</b>	Acompanhamento com orientação e intervenção pedagógica.	Professor Coordenador	Gestora	Fevereiro	Ano Letivo	Histórico de Observação em sala de aula Registro de ATPC
<b>2</b>	Acordos firmados com a equipe escolar.	Direção	Gestora	Fevereiro	Ano Letivo	Atas em livro próprio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL

Autoavaliação Institucional - Ficha 1

	<b>Dimensão:</b> Gestão de Recursos Físicos e Financeiros			
	<b>Foco:</b> Acessibilidade			
<b>Fato Prioritário (O quê?)</b>	Espaço físico da escola para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais.			
<b>Causas (Por quê?)</b>	Os portadores de necessidades educacionais especiais devem ter garantido o acesso aos diferentes ambientes escolares e estes não estão organizados para atendê-los.			
<b>Objetivos</b>	Tornar os espaços escolares acessíveis, principalmente, aos alunos com dificuldades de locomoção.			
<b>Indicador</b>	»O prédio é antigo (1972) e não possui as adaptações necessárias em seus vários ambientes.	<b>Situação Atual</b>	<b>Valor</b>	<b>Data</b>
			85%	27/01/2014
		<b>Meta</b>	20%	19/12/2014
<b>Ações</b>	» Solicitar ao órgão responsável, as adequações necessárias dos espaços físicos para atendimento às pessoas portadoras de deficiência.			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL**

**Autoavaliação Institucional - Ficha 2**

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Equipe</b>	<b>Início</b>	<b>Prazo</b>	<b>Evidências</b>
<b>1</b>	Solicitar ao órgão responsável, as adequações necessárias dos espaços físicos	Direção	Gestora	1º Bimestre	Ano Letivo	Ofício Fotos Termo de Visita.



Autoavaliação Institucional - Ficha 1

	<b>Dimensão:</b> Gestão Participativa			
	<b>Foco:</b> Participação de pais, mães e responsáveis			
<b>Fato Prioritário (O quê?)</b>	A presença de pais ou responsáveis pelos alunos não atende as expectativas da escola.			
<b>Causas (Por quê?)</b>	O envolvimento e a participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos filhos não é significativa e/ou prioritárias.			
<b>Objetivos</b>	Aumentar a participação dos pais ou responsáveis nas reuniões de pais e em outros eventos promovidos pela escola.			
<b>Indicador</b>	Registro de presença dos pais ou responsáveis nas reuniões ou eventos na escola.	<b>Situação Atual</b>	<b>Valor</b> 50%	<b>Data</b> 05/05/2014
		<b>Meta</b>	60%	17/12/2014
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Realização das reuniões de pais em dias e horários que atendam a real disponibilidade das famílias.</li> <li>» Agendamento prévio das reuniões para facilitar a programação das famílias para participação e maior número.</li> <li>» Elaboração e divulgação prévia de pautas significativas.</li> </ul>			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA**  
**EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL**

**Autoavaliação Institucional - Ficha 2**

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Equipe</b>	<b>Início</b>	<b>Prazo</b>	<b>Evidências</b>
<b>1</b>	Realização das reuniões de pais em dias e horários que atendam a real disponibilidade das famílias.	Grupo Gestora	Professores	1º Bimestre	Ano Letivo	Registro em atos, Livro próprio de assinatura (Presença)
<b>2</b>	Agendamento prévio das reuniões.	Grupo Gestor	Professores	1º Bimestre	Ano Letivo	Comunicados
<b>3</b>	Elaboração e divulgação prévia de pautas significativas	Grupo Gestor	Professores	1º Bimestre	Ano Letivo	Comunicados
<b>4</b>	Organizar caixa de sugestões e/ou crítica dos pais.	Grupo Gestor	Escolar	1º Bimestre	Ano Letivo	Fotos



Autoavaliação Institucional - Ficha 1

	<b>Dimensão:</b> Gestão Pedagógica			
	<b>Foco:</b> Dificuldade de Ensino (Professor) e de Aprendizagem (aluno)			
<b>Fato Prioritário (O quê?)</b>	Alunos com dificuldades em leitura e escrita e cálculos matemáticos.			
<b>Causas (Por quê?)</b>	» Ausência familiar no processo ensino aprendizagem. » Insuficiência do número de ATPC para formação continuada dos professores.			
<b>Objetivos</b>	» Desenvolver no aluno habilidades e competências leitora e escritora. » Despertar o gosto pelos cálculos matemáticos. » Fortalecer a formação continuada dos professores nas ATPCs.			
<b>Indicador</b>	» Irrelevância dos resultados confirmados nas avaliações internas e externas.	<b>Situação Atual</b>	<b>Valor</b>	<b>Data</b>
			43%	14/04/2014
		<b>Meta</b>	20%	31/10/2014
<b>Ações</b>	» Envolver o aluno em atividades que desenvolvam a leitura e escrita: sarau, roda de leitura compartilhada, atividades lúdicas, jogos etc. » Acompanhamento do PC nas atividades e programas da SEE (Ler e Escrever e EMAI). » Buscar apoio e orientação com PCNPs e cursos de formação dos PCs para estudo e desenvolvimento nas ATPCs			



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE VOTUPORANGA  
EE. 'CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES' MACAUBAL**

**Autoavaliação Institucional - Ficha 2**

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Equipe</b>	<b>Início</b>	<b>Prazo</b>	<b>Evidências</b>
<b>1</b>	Roda de Leitura	Professor	Equipe Gestora	Março	Ano Letivo	Rotina Semanal
<b>2</b>	Projeto EMAI	Professor	Equipe Gestora	Março	Ano Letivo	Rotina Semanal
<b>3</b>	Acompanhamento do desenvolvimento do Programar Ler e Escrever (SEE).	Professor Coordenador	Equipe Gestora	Março	Ano Letivo	Socialização das Atividades Registro em ATPCs coletânea de atividades do aluno.
<b>4</b>	Acompanhamento do desenvolvimento do Programar Ler e Escrever (SEE).	Professor Coordenador	Equipe Gestora	Março	Ano Letivo	Horas de Estudo do Programa Ler e Escrever e EMAI Registros em ATPCs Livro de atividades